

No Fluxo da Advocacia

A Jornada de Izabel Flora

Izabel Flora é advogada há mais de duas décadas, com uma trajetória marcada pela excelência técnica, compromisso ético e uma sensível vocação para enxergar a dimensão humana por trás de cada conflito jurídico. Formada em Direito, possui Pós-Graduação em Direito Processual Civil, com vasta experiência prática nas áreas de Direito das Famílias, Direito do Consumidor e Direito Civil.

Ao longo de sua carreira, Izabel construiu não apenas um nome respeitado entre os colegas de profissão, mas também uma reputação sólida como liderança jurídica atuante e formadora de consciência coletiva.

Sua trajetória na Ordem dos Advogados do Brasil é marcada por diversos cargos de destaque, que refletem seu comprometimento com a valorização e a proteção da advocacia. Dentre eles, destacam-se:

- Delegada de Prerrogativas, atuando na defesa intransigente das garantias profissionais da advocacia;
- Juíza Relatora do Tribunal de Ética e Disciplina (TED), onde contribuiu com julgamentos técnicos e fundamentados, sempre pautados pela ética e pelo respeito à dignidade da profissão;
- Defensora Dativa, exercendo com zelo e dedicação a missão de assegurar a ampla defesa de colegas perante o TED;
- Membro do Conselho da OAB, participando ativamente de decisões institucionais relevantes para a classe;
- E, atualmente, exerce com honra e comprometimento o cargo de Presidente da Comissão de Direito Sucessório da 31ª Subseção da OAB.

Além da sua expressiva atuação institucional, Izabel também se destaca por seu olhar empreendedor e humano. Ao longo dos anos, percebeu que a advocacia vai além da letra fria da lei — e que o verdadeiro impacto acontece quando o Direito se coloca a serviço da vida real. Essa visão foi o que a levou a criar um projeto de mentoria para advogados, voltado àqueles que desejam transformar sua prática jurídica, ganhar liberdade de tempo e reencontrar o prazer de advogar com propósito.

Sua abordagem une técnica, estratégia e inteligência emocional, promovendo uma advocacia mais leve, produtiva e alinhada com os valores individuais de cada profissional.

Izabel Flora é, acima de tudo, uma advogada empreendedora que fez do Direito sua missão de ajudar pessoas, seja nos tribunais, nas comissões da OAB ou no ambiente digital, onde compartilha conhecimento com generosidade e compromisso com a transformação da classe.

No Fluxo da Advocacia - A Jornada de Izabel Flora

Introdução

Em um mundo onde a complexidade das relações humanas frequentemente se transforma em disputas legais, encontrar significado na carreira jurídica pode parecer um desafio. Mas para Izabel Flora, advogada com mais de 23 anos de experiência, cada obstáculo sempre representou uma oportunidade de crescimento, aprendizado e reinvenção.

Inspirada pelos princípios do livro Flow, de Mihaly Csikszentmihalyi, Izabel construiu uma carreira pautada na criação de soluções, onde outros viam apenas problemas. Hoje, ela está à frente, juntamente com sua sócia Simone Decottignies, de um projeto digital de mentoria voltado para advogados que buscam mais do que sobrevivência no mercado: querem liberdade, realização e impacto real na vida de seus clientes.



Este capítulo mergulha na trajetória de Izabel e na forma como o estado de flow guiou sua atuação e sua transição para o empreendedorismo digital.

1

Experiência Jurídica

Mais de 23 anos de atuação nas áreas de Direito das Famílias, Direito do Consumidor e Direito Civil

2

Inspiração Teórica

Princípios do livro Flow, de Mihaly Csikszentmihalyi, aplicados à prática jurídica

3

Projeto Atual

Mentoria digital para advogados em parceria com Simone Decottignies

O Início — A Vocação em Ação

Desde os primeiros passos na advocacia, Izabel Flora nunca foi apenas mais uma advogada. Enquanto muitos profissionais centravam-se apenas na letra fria da lei ou nos caminhos mais previsíveis do processo judicial, Izabel caminhava por uma trilha diferente: aquela que exige olhos atentos, escuta sensível e coração disponível.

Sua vocação floresceu onde muitos tropeçavam — nos detalhes sutis da dor humana, nas entrelinhas dos conflitos familiares, nas histórias silenciadas por trás de contratos rompidos e relações desfeitas. Formada em Direito das Famílias, Direito do Consumidor e Direito Imobiliário, ela logo percebeu que sua maior habilidade não era apenas técnica, mas emocional: a de traduzir o jurídico em linguagem de acolhimento, e enxergar pessoas onde outros viam apenas partes de um processo.



Há um exemplo fascinante no mundo da natureza que se alinha com esse conceito: os mergulhos da águia-dourada. Ela voa a altitudes altíssimas, mas, quando enxerga sua presa — mesmo a quilômetros de distância — mergulha com foco absoluto, em linha reta, sem hesitação. Esse tipo de precisão, de entrega total ao momento presente, é flow em estado puro.

Essa forma de atuar, intuitiva e refinada, a colocava frequentemente em um estado raro e poderoso, descrito pelo psicólogo Mihaly Csikszentmihalyi como flow — ou "experiência ótima". Segundo estudos do autor, esse estado ocorre quando desafio e habilidade se encontram no ponto exato: nem fácil demais para causar tédio, nem difícil a ponto de gerar frustração. Quando estamos em flow, o tempo parece desaparecer, o foco é total, e o prazer vem do próprio ato de fazer — e não de uma recompensa externa.

Izabel vivia isso nas audiências, nas reuniões com clientes, na análise profunda de cada caso. Ela mergulhava com tanto envolvimento que, por vezes, esquecia da hora, do cansaço, do mundo ao redor. Era como uma artesã do Direito, moldando com precisão técnica e sensibilidade emocional cada solução que propunha.

E foi assim que Izabel construiu sua reputação: voando alto, mas com atenção milimétrica ao que importa. Enquanto outros tentavam se destacar por saber mais leis, Izabel se diferenciava por saber mais sobre gente. E essa escolha, silenciosa e persistente, moldou não apenas sua carreira, mas também a mulher, a mentora e a empreendedora em que ela viria a se transformar.

A Descoberta do Flow — Quando o Tempo Para e a Alma Trabalha

A exaustão não chega de uma vez só. Ela vai se acumulando em pequenos silêncios, em noites mal dormidas, na sensação persistente de que algo está sendo feito, mas falta sentido. Foi nesse momento, em meio a uma rotina sobrecarregada e exigente, que Izabel Flora se viu diante de uma pergunta incômoda: "Para onde estou indo com tudo isso?"



Contato com o Conceito

Izabel descobre o conceito de flow através do trabalho do psicólogo húngaro Mihaly Csikszentmihalyi



Reconhecimento

Percebe que já experimentava esse estado em momentos-chave de sua carreira jurídica



Nova Direção

Compreende que seu esgotamento vinha de estar longe desse estado de flow



Missão Ampliada

Decide compartilhar esse conhecimento com outros advogados que enfrentam os mesmos desafios

A advocacia, que sempre foi sua paixão e missão, começava a pesar. O brilho das conquistas já não iluminava como antes. O corpo pedia pausa, e a mente, um novo sentido. Foi então que, quase por acaso — embora a vida raramente faça convites aleatórios —, ela teve seu primeiro contato com o conceito de flow, do psicólogo húngaro Mihaly Csikszentmihalyi.

A leitura não foi apenas informativa. Foi transformadora. Cada página parecia descrever episódios inteiros da vida de Izabel — momentos em que ela, sem saber, já vivia exatamente aquilo. Flow é o estado mental em que uma pessoa está tão envolvida em uma atividade que nada mais parece importar. Há foco absoluto, perda da noção do tempo, ausência de esforço forçado. Não é apenas "estar concentrado", é estar presente por inteiro, como se o mundo externo pausasse para que apenas o ato de criar, fazer ou ser acontecesse.

Izabel lembrou de tantas vezes em que isso ocorrera com ela:

- Nas audiências em que seus argumentos fluíam como se fossem ditados por algo maior;
- Nas construções jurídicas complexas, em que conectar precedentes e princípios era quase como montar um quebra-cabeça invisível;
- E, especialmente, nos atendimentos em que ela acolhia clientes não como partes de um processo, mas como pessoas feridas, buscando direção.

Era como se nessas horas o tempo parasse. O cansaço desaparecia. E uma força — suave, mas firme — tomava conta dela, conduzindo com leveza cada ação. Isso era flow. E ela percebia agora que seu maior diferencial não estava apenas no conhecimento jurídico, mas na capacidade de entrar nesse estado com frequência.

Csikszentmihalyi explica que o flow acontece quando desafio e habilidade estão em perfeito equilíbrio. Se a tarefa é fácil demais, há tédio. Se é difícil demais, há ansiedade. Mas quando ambos se encontram no ponto certo, o cérebro ativa um modo de operação que nos leva a dar o melhor de nós com naturalidade. Inclusive, estudos mostraram que atletas, artistas e até cirurgiões em flow têm níveis de desempenho e bem-estar muito acima da média.

Izabel entendeu, então, que seu esgotamento não vinha da advocacia em si — mas de estar longe desse estado. De ter deixado o excesso de demandas, o peso da rotina e a desconexão emocional minarem sua presença. E mais: percebeu que milhares de advogados ao redor do país viviam essa mesma distância.

Foi nesse momento que uma nova visão nasceu. Se era possível aprender a entrar em flow — e se ela já fazia isso intuitivamente —, então era possível ensinar isso. E se os advogados aprendessem a acessar esse estado com consciência, poderiam transformar sua relação com a profissão:

- Mais equilíbrio.
- Mais produtividade.
- Mais criatividade.
- Mais prazer em atuar.
- Mais leveza para viver.

Desde então, Izabel passou a ver sua missão com novos olhos. Não bastava mais apenas advogar com excelência. Era preciso guiar outros colegas de profissão a descobrirem esse lugar interno de força, entrega e realização. Um lugar onde a advocacia não sufoca — ela expande. Como as águias que planam em silêncio, aproveitando as correntes de ar para voar mais alto sem esforço, o flow é a corrente invisível que pode sustentar a nova advocacia: mais humana, mais presente, mais viva.

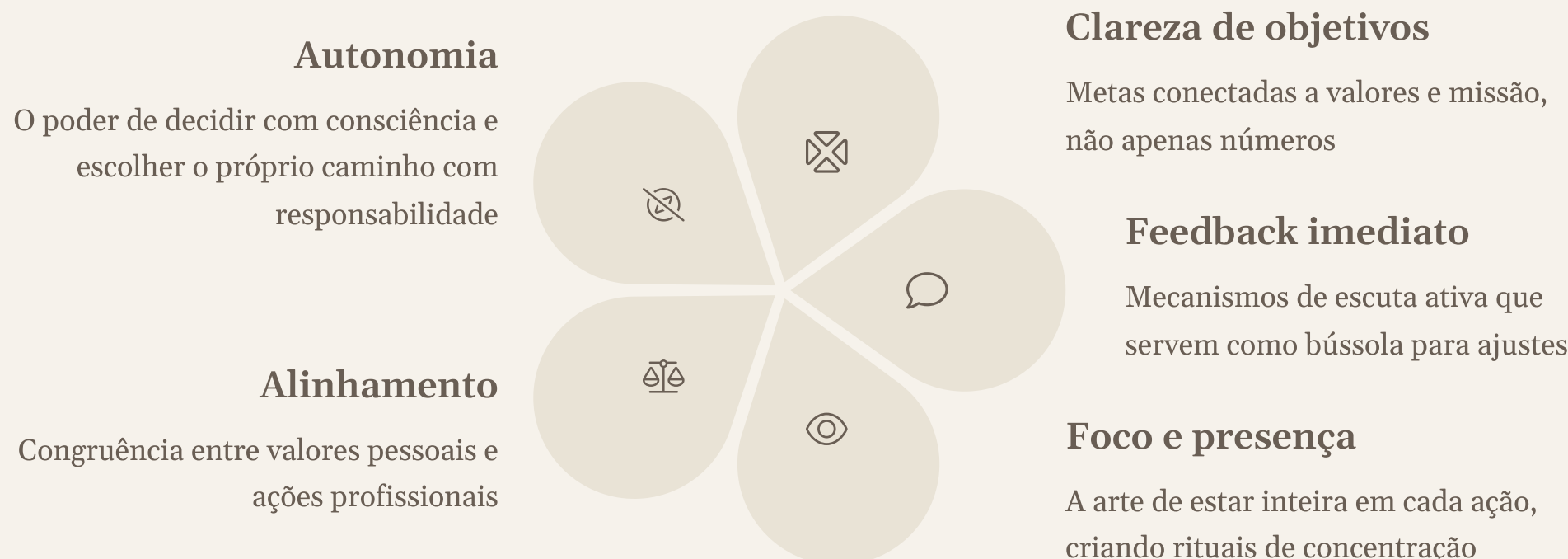
O Perfil da Advogada Empreendedora — Quando o Propósito Ganha Forma

O flow não nasce do acaso. Ele não floresce no tédio, tampouco sobrevive no caos. Segundo Mihaly Csikszentmihalyi, ele só se manifesta quando a complexidade do que se faz está perfeitamente equilibrada com a habilidade de quem executa. Em outras palavras: para viver no fluxo, é preciso encontrar o ponto em que o desafio e a capacidade pessoal dançam juntos, em harmonia.

Izabel Flora descobriu que esse ponto de equilíbrio não era fixo — ele precisava ser construído. E que, para permanecer nesse estado de presença profunda e realização profissional, não bastava dominar o Direito. Era preciso ir além dos códigos e das jurisprudências. Era preciso cultivar habilidades internas, que criassem as condições ideais para que o flow se tornasse uma realidade cotidiana — e não uma exceção.

Essa virada de chave revelou algo ainda mais profundo: a sua profissão era, na verdade, o canal mais poderoso de seu propósito de vida — ajudar pessoas a superarem momentos difíceis, se reconectarem com seus direitos e resgatarem sua dignidade. E para fazer isso com excelência, Izabel precisaria se posicionar não apenas como advogada, mas como empreendedora de soluções humanas.

Ela compreendeu, então, que o perfil da advogada empreendedora não nasce de um rótulo, mas de uma construção intencional. E essa construção passa por cinco pilares fundamentais:



1. Autonomia: o poder de decidir com consciência

Izabel aprendeu que autonomia não é fazer tudo sozinha — é saber onde se quer chegar e escolher o próprio caminho com responsabilidade. É a habilidade de dizer "sim" para o que faz sentido e "não" para o que só ocupa espaço. A autonomia verdadeira nasce quando a advogada para de apenas "executar tarefas" e começa a construir um modelo de carreira que respeita sua energia, seu tempo e seus talentos. Assim como uma águia que escolhe a altitude certa para seu voo, Izabel entendeu que a autonomia é o primeiro passo para não ser apenas levada pelas correntes do mercado, mas sim voar com direção.

2. Clareza de objetivos: sem um norte, todo vento é contrário

Você não pode entrar em flow se não sabe onde quer chegar. A mente precisa de um alvo, e o coração, de um motivo. Izabel percebeu que, para viver com propósito, seus objetivos precisavam ser mais do que metas financeiras ou números de processos. Eles precisavam estar conectados a valores e missão. Clareza é o farol interno. É o que mantém a direção mesmo quando o mar está revolto. E foi com esse farol aceso que Izabel traçou o caminho de uma nova advocacia — mais alinhada, mais consciente e, principalmente, mais humana.

3. Feedback imediato: escutar o que a realidade está dizendo

Na natureza, a águia ajusta seu voo conforme a intensidade dos ventos. Da mesma forma, Izabel compreendeu que, para crescer, era necessário criar mecanismos de escuta ativa — não apenas dos clientes, mas dos resultados, dos números, do próprio corpo. O feedback, quando bem interpretado, se transforma em bússola. Ao criar sistemas simples para medir os avanços do seu trabalho e ajustar rotas com rapidez, ela deixou de se sentir perdida ou presa a um modelo ultrapassado, e passou a empreender com mais clareza e eficiência.

4. Foco e presença: a arte de estar inteira em cada ação

Vivemos na era das distrações. Mas o flow exige presença plena. Izabel aprendeu que não adianta fazer muito — é preciso fazer o que importa, do jeito certo e com atenção total. Isso significava reorganizar sua rotina, criar rituais de concentração e respeitar seus próprios limites. Estudos sobre o flow mostram que esse estado exige imersão. E Izabel passou a tratar seus atendimentos, suas petições e até seus momentos de planejamento como rituais sagrados — onde não havia espaço para dispersão, apenas para entrega verdadeira.

5. Alinhamento entre valores e ação: viver e trabalhar com verdade

Por fim, a base de tudo: integridade. O flow só se sustenta quando há congruência entre quem se é e o que se faz. Izabel entendeu que trabalhar de forma desconectada de seus valores — seja por medo, por escassez ou por hábito — era como tentar voar com asas machucadas. Ela decidiu, então, que seu escritório não seria apenas um lugar onde se resolve processos, mas um espaço onde se cuida de pessoas. Seu modelo de atuação passou a refletir sua essência: empatia, justiça, escuta e coragem. E é aí que a profissão se conecta com o propósito. A advocacia, quando praticada com consciência, não é um fardo. É um instrumento poderoso de transformação social e humana. E Izabel, ao assumir essa identidade empreendedora, deixou de apenas advogar — e passou a construir pontes para que outros também voem.

Flow e a Advocacia Humanizada — A Nova Consciência da Profissão

Há um novo movimento nascendo dentro da advocacia — silencioso, mas cada vez mais forte. Ele surge entre audiências exaustivas, metas sufocantes e escritórios que operam como máquinas. Surge da inquietação de muitos profissionais que, apesar da estabilidade financeira ou do prestígio da carreira, sentem que algo essencial está faltando.

Izabel Flora viveu isso na pele. E é justamente dessa vivência que nasce a sua visão da advocacia humanizada: uma forma de atuar que valoriza a técnica, sim, mas sem abrir mão da escuta, da empatia, da presença e, acima de tudo, do propósito.

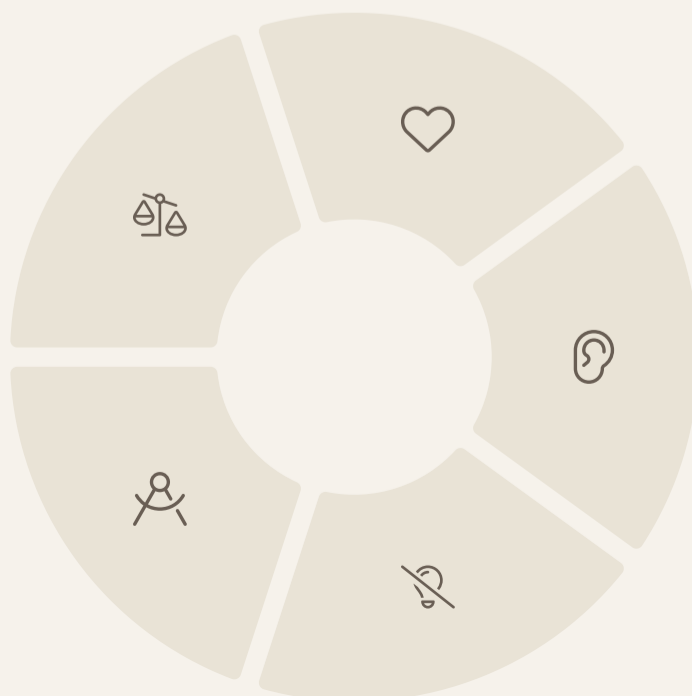


Mais do que um conceito bonito, a advocacia humanizada é uma escolha diária. É olhar para cada cliente como alguém que carrega uma história — e não apenas como uma parte de um processo. É conduzir o trabalho com foco e estratégia, mas sem desconectar do que torna tudo isso realmente válido: a conexão com o ser humano que está do outro lado da mesa (ou da tela).

Essa é a advocacia do futuro. E ela está diretamente alinhada ao que Mihaly Csikszentmihalyi descreve como flow: o estado mental de imersão profunda em uma atividade significativa, onde desafio e habilidade se encontram, o tempo desaparece e surge uma sensação de prazer intrínseco no que se faz. Um estado em que o trabalho deixa de ser apenas trabalho e se torna expressão da sua identidade mais autêntica.

Técnica Jurídica
Conhecimento sólido e atualizado das leis e jurisprudências

Propósito
Atuação alinhada com valores pessoais e impacto social positivo



Empatia

Capacidade de compreender a perspectiva e os sentimentos do cliente

Escuta Ativa

Atenção plena às necessidades expressas e não expressas

Criatividade

Busca por soluções inovadoras além das abordagens tradicionais

Flow: Um Caminho de Volta ao Sentido

Izabel ensina que, para muitos advogados, o resgate do prazer de advogar começa com uma pergunta simples e poderosa: "Por que você começou?" Foi pela justiça? Pelo desejo de ajudar pessoas? Pelo senso de responsabilidade social? Pela voz que queria dar a quem não tinha vez?

Com o passar dos anos, muitos perdem esse norte. Trocam o propósito pelo protocolo. O prazer pela pressão. A conexão pela correria. E é aí que o flow desaparece — dando lugar à exaustão, ao tédio, à estagnação.

O caminho de volta começa quando o profissional decide recolocar a alma no que faz. Isso não significa abandonar o escritório e ir viver no campo. Significa aprender a trabalhar com leveza, com consciência e com respeito aos próprios limites, fazendo escolhas mais alinhadas com seus valores, talentos e estilo de vida.

Como o Flow se Conecta com a Advocacia Humanizada?

Izabel traduziu essa filosofia em ações práticas — que ensina aos seus mentorados e aplica todos os dias:

1. Trabalhar com foco, não com excesso

Flow exige concentração. Para acessá-lo, é preciso sair da lógica da multitarefa e da urgência constante. Isso significa aprender a identificar o que realmente importa, organizar a rotina com inteligência, e criar blocos de tempo para atuar com foco total — seja na elaboração de uma peça processual ou em um atendimento ao cliente.

2. Construir relações com empatia e presença

A escuta ativa é uma das chaves da advocacia humanizada. Quando o advogado ouve com atenção — sem interromper, julgar ou antecipar respostas — ele cria um ambiente de confiança que transforma não só o cliente, mas a si mesmo. Essa troca real é fonte de flow: o profissional se sente útil, necessário, presente.

3. Criar desafios significativos, não apenas tarefas automáticas

Flow não acontece no piloto automático. Ele nasce quando a atividade exige o melhor de você. Por isso, Izabel incentiva advogados a buscarem casos que desafiem sua inteligência, projetos que estimulem a criatividade, novas áreas de atuação que combinem com seus interesses pessoais. O desafio deve inspirar — não esgotar.

4. Alinhar trabalho aos seus valores pessoais

Você não acessa o flow se está vivendo em contradição com o que acredita. Um advogado que atua de forma agressiva, mas valoriza a paz; ou que trabalha para grandes empresas que exploram pessoas, mas se considera defensor dos direitos humanos — dificilmente viverá com leveza. O flow exige autenticidade e coerência interna.

5. Buscar o autoconhecimento como ferramenta de excelência

A advocacia humanizada começa dentro. Quanto mais o profissional se conhece — seus padrões, suas dores, seus talentos — mais ele consegue escolher como quer atuar no mundo jurídico. Izabel mostra que autoconhecimento é produtividade emocional. É o que evita o burnout, o bloqueio criativo e a sensação de "estar vivendo uma vida que não é sua".

O Futuro é Mais Humano — e Mais Produtivo

Uma das maiores ironias da advocacia é que, ao tentar ser cada vez mais "profissional" no sentido frio da palavra, muitos advogados se tornam menos humanos — e, por consequência, menos eficientes, menos criativos, menos realizados.

Izabel inverte essa lógica. Ela mostra que é possível produzir mais com menos esforço, quando se está no flow. Que é possível ganhar dinheiro sem sacrificar a saúde mental. Que dá para ter um escritório sem se sentir preso nele. Que o digital pode ser ferramenta de liberdade — e não de escravidão disfarçada.

O segredo está em re-humanizar a prática jurídica, sem abrir mão da técnica, da estratégia e do resultado. Porque no fim, como ela costuma dizer, a advocacia é feita de pessoas — para pessoas. E é quando o profissional entende isso de verdade que o flow se torna não apenas possível, mas inevitável.

Transição de Carreira — Do Escritório ao Digital, do Roteiro ao Propósito

Há momentos na vida em que a rotina, por mais sólida que pareça, começa a se transformar em um território apertado demais para quem está crescendo por dentro. Depois de mais de duas décadas dedicadas à advocacia tradicional, Izabel Flora começou a sentir esse aperto silencioso. Seu escritório, que durante anos foi palco de conquistas e aprendizados, começou a se parecer mais com um teto baixo do que com um campo aberto de possibilidades.

Mas essa inquietação não veio como um rompimento brusco. Veio como um chamado sutil, daqueles que só se ouve quando se está com o coração disponível. Era como se algo dentro dela dissesse: "Ainda há mais. Mais pessoas para ajudar. Mais impacto para gerar. Mais leveza para viver."

Izabel compreendeu que havia chegado a hora de dar um novo significado à sua trajetória. E foi então que ela começou a olhar para o digital não como uma simples vitrine, mas como um veículo de expansão de propósito. Se antes sua atuação alcançava um cliente por vez, agora ela poderia alcançar dezenas, centenas, milhares de colegas que, assim como ela um dia, se sentiam presos em uma advocacia exaustiva, solitária e sem direção.

Nascia, assim, seu projeto de mentoria para advogados — um espaço que não é apenas pedagógico, mas profundamente transformador. Uma proposta que une prática jurídica, estratégia empreendedora e, principalmente, reconexão com o propósito.



Izabel decidiu construir essa mentoria com base nos mesmos princípios que, intuitivamente, sempre a colocaram em estado de flow em sua carreira: imersão, desafio com significado, foco total e crescimento contínuo. Cada módulo foi pensado como um convite ao flow — não aquele idealizado e distante, mas o real e acessível, que nasce do engajamento genuíno com aquilo que importa.

Em vez de apenas oferecer conteúdos prontos, Izabel criou experiências estruturadas para gerar transformação.

- Os desafios propostos não são teóricos: refletem os dilemas reais da vida do advogado contemporâneo.
- As ferramentas não são fórmulas engessadas, mas instrumentos vivos, testados na prática.
- O ambiente não é de cobrança, mas de segurança — um espaço onde errar faz parte do processo e onde cada passo em direção à clareza é celebrado.



Csikszentmihalyi explica que para acessar o flow com consistência, é necessário um ambiente onde o profissional se sinta desafiado, mas também amparado. Onde o objetivo é claro, mas há espaço para criatividade. Onde há feedback constante, mas não julgamento. E foi exatamente esse espaço que Izabel decidiu criar: um território fértil onde advogados podem reencontrar o prazer de advogar — com liberdade de tempo, de escolha e de identidade.

Essa transição, do físico para o digital, foi mais do que uma mudança de formato. Foi um voo para dentro de si mesma — um reencontro com a menina que, ainda na juventude, decidiu que queria usar o Direito para cuidar de pessoas. Só que agora, com asas mais largas, alcance mais alto e uma clareza que só o tempo — e o flow — são capazes de trazer.

Izabel deixou de apenas atender causas e passou a formar consciências. Sua mentoria se tornou uma travessia guiada — um farol para colegas que, como ela um dia esteve, buscam mais do que estabilidade: buscam sentido. E no coração de tudo isso, há uma convicção inabalável: é possível viver da advocacia com prazer, com liberdade e com propósito — basta criar o ambiente certo para o flow acontecer.

Os 8 Elementos do Flow na Mentoria

Na mentoria de Izabel, os oito elementos do flow são aplicados de forma concreta:

1

Desafio vs. Habilidade

As atividades têm o grau certo de dificuldade, equilibrando o desafio com as capacidades do advogado

2

Foco concentrado

Cada encontro estimula o estado de presença plena, eliminando distrações e promovendo imersão

3

Objetivos claros

Metas semanais bem definidas que mantêm o direcionamento e o senso de progresso

4

Feedback imediato

Orientações práticas e precisas que permitem ajustes rápidos e aprendizado contínuo

5

Imersão

Espaços dedicados para estudo profundo e reflexão, promovendo conexão total com o conteúdo

6

Perda da autopercepção

Ambiente seguro que elimina o medo do julgamento e permite autenticidade

7

Perda da noção do tempo

Encontros estruturados para fluir naturalmente, criando a sensação de que passam "voando"

8

Senso de controle

Ferramentas que promovem empoderamento real do advogado sobre sua própria carreira e escolhas



■ Equilíbrio
Desafio-
Habilidade

■ Foco
Concentrado

■ Objetivos
Claros

■ Feedback
Imediato

■ Imersão

■ Ausência de
Autocrítica

■ Distorção
Temporal

■ Senso de
Controle

O gráfico acima representa o impacto relativo de cada elemento do flow na produtividade dos advogados, conforme observado na mentoria de Izabel. O equilíbrio entre desafio e habilidade aparece como o fator mais significativo, seguido pelo desenvolvimento do foco concentrado.

Histórias de Transformação

Ao longo do tempo, diversos advogados e advogadas tiveram suas carreiras influenciadas pela Izabel e relataram mudanças profundas: na forma de atender clientes, na estruturação de seus escritórios, no posicionamento nas redes sociais, e principalmente na forma como enxergam o seu papel na sociedade. Eles deixaram o modo reativo e passaram a viver no modo criativo. Criaram produtos jurídicos inovadores, melhoraram sua produtividade, passaram a dizer "não" para o que não fazia sentido e a priorizar o que os conecta com seus valores.



Transformação Profissional

Advogados relatam mudanças na forma de atender clientes e estruturar seus escritórios, adotando uma abordagem mais humana e eficiente



Inovação Jurídica

Desenvolvimento de produtos jurídicos inovadores que combinam tecnologia com o toque humano essencial à advocacia



Equilíbrio e Produtividade

Melhoria significativa na produtividade e no equilíbrio entre vida pessoal e profissional, com mais tempo para o que realmente importa

Conclusão: A Liberdade Começa de Dentro

Izabel Flora segue sua missão de transformar vidas por meio do Direito e da consciência. Sua história mostra que o flow não é privilégio de artistas ou atletas de alta performance. Ele está disponível para qualquer pessoa que deseje se reconectar com seu potencial e viver de forma plena.

Sua mentoria é um convite à liberdade interna, que se reflete no mundo externo. Afinal, como diz o próprio Csikszentmihalyi: "As melhores momentos de nossas vidas não são os momentos passivos, receptivos, relaxantes... Os melhores momentos ocorrem quando o corpo ou a mente de uma pessoa está esticada em seus limites em um esforço voluntário para realizar algo difícil e que vale a pena."

"As melhores momentos de nossas vidas não são os momentos passivos, receptivos, relaxantes... Os melhores momentos ocorrem quando o corpo ou a mente de uma pessoa está esticada em seus limites em um esforço voluntário para realizar algo difícil e que vale a pena."

- Mihaly Csikszentmihalyi

Izabel vive esse princípio. E agora, compartilha o caminho com quem está pronto para fazer o mesmo.